

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA CADEIA PRODUTIVA DO CAFÉ NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Giovanna M. RAMOS¹; Eli Fernando Tavano TOLEDO²

RESUMO

Espírito Santo do Pinhal, é um município do interior paulista marcado pela atividade cafeeira. Com esse trabalho, pretendeu-se formar um quadro dos impactos socioeconômicos da cafeeicultura no município objeto de estudo, através da revisão bibliográfica, trabalho de campo e coleta de dados. O café em Espírito Santo do Pinhal, está presente no setor primário, secundário e terciário, demonstrando assim a relevância do produto para o município.

Palavras-chave: Geografia, Paulista, Cafeicultura

1. INTRODUÇÃO

Espírito Santo do Pinhal, município do interior paulista, tem seu surgimento ligado a doação das terras da Fazenda do Pinhal pertencentes a Romualdo de Souza Brito e sua esposa Maria Tereza de Jesus que, para solucionar um problema de disputa de terra, doam as terras para a formação do patrimônio do Divino Espírito Santo, de acordo com Tessarine e Torres (2008).

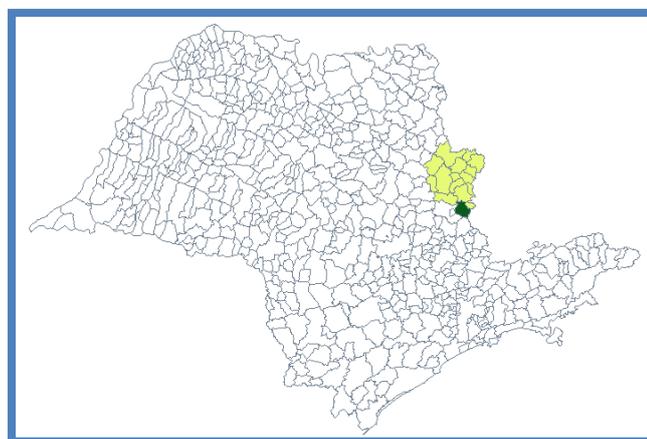


Figura 1-Representação da localização da Região de Governo de São João da Boa Vista, destacando Espírito Santo do Pinhal (Fonte: Produzido pela Autora no Philcarto)

Na figura, em verde claro, é demonstrada Região de Governo de São João da Boa Vista, na qual o Município de Espírito Santo do Pinhal é pertencente. O município supracitado está representado no tom mais escuro de verde.

¹Pesquisador Voluntário NIPE 000, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: giovanna.mramos@hotmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: eli.toledo@ifsuldeminas.edu.br

Moradores de Espírito Santo do Pinhal, e também de municípios vizinhos, reconhecem a importância da atividade cafeeira, porém, com exceção aqueles que trabalham com esse segmento, não conhecem a real proporção da relevância desse produto em várias escalas e setores. Com esse trabalho, objetiva-se demonstrar as dimensões que a atividade cafeeira tem no município e no seu entorno, dando ênfase no setor secundário e expondo a importância do produto.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Pretendeu-se formar um quadro dos impactos socioeconômicos da cafeicultura no município de Espírito Santo do Pinhal, através da revisão bibliográfica de livros e artigos, que foram utilizados como base para os resultados e discussões, e ainda foram utilizados dados do IBGE Cidades e notícias recentes sobre o café no município.

Foram realizados trabalhos de campo urbano do município no intuito de analisar as marcas deixadas pela cafeicultura nos séculos anteriores, e as marcas atuais de empresas e negócios que têm relação com a atividade cafeeira. Fora visitada a empresa Pinhalense, pois, além de haver produção de máquinas para o segmento do café, é uma das maiores do município.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O café é um grão que tem a sua origem na Etiópia, mas foram os franceses que trouxeram o grão para o Novo Mundo e chegou ao Brasil por contrabando, tendo seu caminho iniciado pelo Pará, seguindo para Amazonas e Maranhão, e seguiu para o Rio de Janeiro. Após a revolução Industrial, segue para o Vale do Paraíba, São Paulo e Minas Gerais.

Espírito Santo do Pinhal produz café antes da abolição da escravidão em 1888, pois, quando o tratado foi acordado, a cidade continha mais de mil escravos (Tessarine e Torres). Durante o trabalho de campo pela área central do município, foi observado construções que remontam ao tempo em que o eixo econômico do país era o café, ou seja, casarões e construções do século XVIII. Além disso, foram observados monumentos que ressaltam a importância do café, e as atividades ligadas ao setor terciário do mesmo, foram notadas.

O clima e o relevo montanhoso propiciaram a atividade cafeeira o que tornou o município um pólo cafeeiro. De acordo com Tessarine e Torres (2008), a atividade cafeeira que estruturou a economia do município, fez com que outras atividades se destacassem como “[...] centro de comercialização, polo produtor de equipamentos para o processamento do café e o centro de pesquisas cafeeiras.”

Utilizando os dados apenas dos municípios produtores de café do estado de São Paulo, no ano de 2015, com relação a produção agrícola municipal de lavoura permanente de café (em grão)

do tipo arábica, pode-se analisar que dos 645 municípios, 332 produzem café do tipo mencionado, ou seja, 51,5% dos municípios do estado, totalizando 254348 toneladas.

Alguns municípios se destacam pela quantidade de toneladas produzidas. Vejamos no gráfico a seguir, os 10 maiores produtores no ano de 2015:



Figura 2 - Gráfico dos dez maiores produtores em 2015. (Fonte: Produzido pela Autora. Dados: IBGE Cidades. Produção agrícola municipal - lavoura permanente - 2015)

Espírito Santo do Pinhal foi o segundo maior produtor com 14.400 toneladas, atrás apenas de Garça que produziu 17.550 toneladas. Se compararmos com o valor total da produção, Espírito Santo do Pinhal foi responsável por 5,7% da produção do estado.

Todos os municípios pertencentes a Região de Governo de São João da Boa Vista são produtores de café, e no ano de 2015, a Região de Governo produziu 54.117, ou seja, 21,3% da produção do Estado de São Paulo.

Para tentar mensurar a importância da indústria, foi realizado um trabalho de campo na empresa Pinhalense, que atua a mais de 70 anos no setor de maquinário agrícola, e atende cento e vinte países, com produtos e manutenção. A empresa exporta maquinário para dezenas de países ao longo do globo.

A Pinhalense conta com três unidades na cidade de Espírito Santo do Pinhal, agregando a atividade industrial, desenvolvimento tecnológico e comercial, e além de maquinário para o café, trabalham também com maquinário para: macadâmia, cacau, guaraná, feijão e cereais, castanhas e pimentas. Outra grande empresa que produz maquinário agrícola para o segmento do café é a Palini & Alves.

Outro fato que afirma a importância do café em Espírito Santo do Pinhal e seu entorno nos dias atuais, é a aquisição do selo de Indicação Geográfica, conquistado em 2016. No total, oito

municípios adquiriram o selo de Indicação Geográfica de Procedência: Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Aguai, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira. Os tipos de café que receberam a qualificação são Café Verde e Café Torrado e Moído e as características da produção cafeeira são: cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar.

4. CONCLUSÕES

Como apontado, o café em Espírito Santo do Pinhal está presente em todos os setores da economia, e além da escala local, também atua em nível global. Estudos de cunho geográfico referente a esse assunto, no município, são escassos se comparado a importância do assunto. A cafeicultura no município abre espaço para estudos que abrangem vários campos da geografia, podendo ser eles cultural, econômico, ambiental, urbanísticos e outros.

REFERÊNCIAS

CENÁRIOAGRO. **Café de Espírito Santo do Pinhal ganha IG**. Disponível em: <<http://www.cenarioagro.com.br/cafe-de-espírito-santo-do-pinhal-ganha-ig/>> Acesso em agosto de 2017.

IBGE Cidades. **Espírito Santo do Pinhal**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/espírito-santo-do-pinhal/panorama>> Acesso em dezembro de 2017.

IBGE Cidades. **produção agrícola municipal - lavoura permanente - 2015 » café (em grão) arábica - quantidade produzida » comparação entre os municípios: são paulo**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=35&idtema=157&codv=v41&search=sao-paulo|espírito-santo-do-pinhal|sintese-das-informacoes-2015>> Acesso em agosto de 2017.

IBGE (Instituto Nacional de Geografia e Estatística). **Regiões de Influência das Cidades**, 2007. Rio de Janeiro, 2008. 201 p.

INPI. **Produtora de café, região de Pinhal é a mais nova indicação geográfica**. Disponível: <<http://www.inpi.gov.br/noticias/nova-indicacao-geografica-cafes-de-pinhal>> Acesso em setembro de 2017.

LEGATTI, Fernanda. **Centro cultural e de convivência**. 2009. . Trabalho de conclusão curso (bacharelado - Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/119590>>.

TESSARINE, L. G. TORRES, V. A. R. **Conto, canto e encanto com minha história...Espírito Santo do Pinhal, A rainha da Serra**. São Paulo: Editora Noovha América, 2008.

VALVERDE, O. **Estudos de Geografia Agrária Brasileira**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda. 1984